

DOI: <http://dx.doi.org/10.55602/rlic.v10i2.244>

A VIVÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA ESSÊNCIA DA LIDERANÇA

Carmem Estelita Toillier¹, Suzan Barboza Wendler²
Juliana Aparecida Bohn³

Na busca em trabalhar as competências socioemocionais dos estudantes e dos docentes que apresentam a cada dia mais a necessidade de um olhar especial por parte da escola, buscamos uma vivência significativa da espiritualidade na liderança. É preciso entender o que sentimos e dar nome ao que sentimos, conversar sobre comportamentos e emoções, assim ajudar na regulação emocional. Diante dessa problemática percebemos que, para podermos auxiliar os estudantes, é preciso trabalhar com as nossas emoções, vivenciar de maneira significativa a espiritualidade no ambiente escolar, fomentando a atenção plena. É preciso reumanizar as relações, criar valores emocionais, buscar a qualidade de vida e o bem-estar de todos envolvidos no ambiente escolar.

O papel da gestão escolar é fundamental no sentido de promover e incentivar momentos de reflexão da prática e de formação, visto que “o líder de uma equipe precisa ser capaz de sentir e entender os pontos de vista de todos ao redor da mesa.” (GOLEMAN, 2015, p. 21). O verdadeiro papel da liderança não está na imposição de regras e na supervalorização dos erros, liderar é saber ser empático e exemplo nas relações. Assim confirmamos “que o papel do líder não é impor regras e dar ordens à camada seguinte. Em vez disso, o papel do líder é servir.” (HUNTER, 2009, p.45) A liderança tem um papel crucial nas relações interpessoais do grupo, pois

quando o líder está com um humor alegre, as pessoas à sua volta veem tudo a uma luz mais positiva. Isso, por sua vez, deixa-as mais otimistas em relação às suas metas, aumenta sua criatividade e a eficácia de sua tomada de decisões e as predispõe a serem prestativas. (GOLEMAN, 2015, p.57-58)

A vivência da espiritualidade na escola, a busca pelo desenvolvimento socioemocional contribui de forma plena com a formação do ser humano, em realmente ser e estar hoje, vivendo a vida com todas as suas emoções, visto que “se não tomamos cuidado, fica fácil nos tornarmos mais um *fazer humano* do que um *ser humano*”. (KABAT-ZINN, 2017, p.25).

¹ Professora Anos Iniciais e Coordenadora Pedagógica do Turno Integral, graduada em Pedagogia Anos Iniciais e Educação Infantil e Pós-graduada em Neuropsicopedagogia – E-mail: carmem.toillier@imi.g12.br

² Professora de História no Ensino Fundamental e Médio e Coordenadora pedagógica do Ensino Fundamental I, formada em História Licenciatura e Pedagogia e pós-graduada em Supervisão Escolar – E-mail: suzan.wendler@imi.g12.br

³ Professora na Rede Pública de Novo Hamburgo. Docente na educação básica e no ensino superior na IENH. Mestre em Letras. E-mail: julianabohn@gmail.com

A realização de práticas ligadas ao *Mindfulness* no exercício da liderança para a contribuição no desenvolvimento socioemocional do corpo discente e docente é parte importante na construção da atenção plena e foco para, desta forma, perceber, estar atento, pleno, tomar decisões que venham a contribuir nas relações onde vidas se completam, se misturam a outras vidas. Assim sendo, podemos aprimorar a cada dia o apropriar-se das emoções, produzindo um olhar sensível, promovendo um espaço de escuta atenta, respeitar seus limites e de entender que, enquanto estou cuidando de mim também estou cuidando do outro. O Antoine de Saint-Exupéry (2009) em “O Pequeno Príncipe” aponta que “com o coração que se vê corretamente; o essencial é invisível aos olhos.”

Palavras-chave: Liderança. *Mindfulness*. Atenção plena.

REFERÊNCIAS

GOLEMAN, Daniel. **Liderança:** a inteligência emocional na formação do líder de sucesso. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.

HUNTER, James C. **O monge e o executivo:** uma história sobre a essência da liderança. Rio de Janeiro: Sextante, 2009.

KABAT-ZINN, Jon. **Atenção plena para iniciantes:** usando a prática de *mindfulness* para acalmar a mente e desenvolver o foco no momento presente. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. **O pequeno príncipe.** Rio de Janeiro: Agir, 2009.

Recebido em: 21/11/2022

Aceito em: 21/11/2022